



_ Estado da Nação sobre Educação, Emprego e Competências em Portugal é apresentado no dia 2 de junho no evento anual da Fundação José Neves

POPULAÇÃO PORTUGUESA TEM O MAIOR DÉFICE DE QUALIFICAÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA

A percentagem de adultos portugueses que não terminaram o ensino secundário (47,8%) é mais do dobro da média europeia (21,6%) e o valor mais baixo entre os países que compõem a União Europeia ([gráfico](#)). Portugal apresenta também o maior fosso inter-geracional nos níveis de qualificação da sua população ativa. 75,2% dos jovens adultos (dos 25 aos 34 anos) têm pelo menos o ensino secundário completo, mas nem metade dos adultos mais velhos (35 aos 64 anos) concluiu esse nível de ensino (apenas 46,5%). Na média da União Europeia esta diferença entre gerações é de 7,9 pontos percentuais, enquanto que em Portugal está nos 29 pontos percentuais, a maior diferença de todos os estados-membros ([gráfico](#)).

ENTER_____HERE.

Mais educação protege o emprego mas salário médio dos jovens licenciados cai desde 2010

O salário médio real dos jovens licenciados caiu 17% entre 2010 e 2018, uma situação que acarreta o risco de um incumprimento das expectativas no valor da educação. Apesar da queda generalizada dos salários, mais educação garante emprego e melhores remunerações ([gráfico](#)). Os portugueses licenciados ganham, em média, mais 750 euros do que aqueles que só têm o ensino secundário ([gráfico](#)). Vantagens que são menos pronunciadas entre os mais jovens ([gráfico](#)).

Homens são menos qualificados mas ganham até 38% mais do que Mulheres

As mulheres são mais qualificadas do que os homens, mas a disparidade salarial continua a penalizá-las independentemente do nível de educação e área de estudo ([gráfico](#)). Em média, os homens licenciados ganham mais 38% do que as mulheres com o mesmo grau de ensino, o que também se verifica nos restantes níveis de escolaridade: mais 32% nos mestrados e mais 28% no ensino secundário. As qualificações de ambos melhoraram



nos últimos anos, mas são as mulheres que têm maior propensão a prosseguir para o ensino superior.

Estas são algumas das conclusões do relatório “Estado da Nação: Educação, Emprego e Competências em Portugal”, uma iniciativa da Fundação José Neves (FJN), produzida em conjunto com investigadores da Universidade do Minho e da Universidade de Aveiro, com base em dados do INE, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e do Brighter Future, entre outras fontes.

[Estado da Nação: Educação, Emprego e Competências em Portugal](#)

O “Estado da Nação” é um relatório anual baseado em dados e investigação científica que pretende dar a conhecer o estado da arte da educação, do emprego e das competências em Portugal. A iniciativa cumpre com o objetivo da Fundação José Neves de contribuir para transformar Portugal numa sociedade do conhecimento através da educação alinhada com as necessidades do futuro.

Na sua primeira edição, o “Estado da Nação 2021” analisa a transformação destes indicadores em Portugal na última década e o impacto recente da pandemia Covid-19. O objetivo é abrir à discussão pública as debilidades e oportunidades do sistema de desenvolvimento de competências e formas de as ultrapassar.

“O ‘Estado da Nação’ é um contributo que a Fundação partilha com a sociedade portuguesa, na esperança de que possamos usar estes indicadores para identificar e superar os desafios que temos pela frente para tornar Portugal uma sociedade do conhecimento e elevar a posição do país no ranking do desenvolvimento humano”, sublinha José Neves.

Por sua vez, Carlos Oliveira, Presidente Executivo da FJN, destaca que “a informação do relatório permite a todos os Portugueses, e em particular aos agentes da educação, ao Governo, às instituições de ensino e à própria FJN, tomarem decisões sustentadas em factos e agirem de forma alinhada com aquelas que são as exigências de uma sociedade e de um mercado de trabalho em transformação acelerada”.

[Outros destaques](#)

Entre outros resultados, é possível perceber que **os portugueses estão hoje mais qualificados, mas que existe desajustamento entre a educação e o mercado de trabalho**. 19,4% dos jovens que terminaram recentemente o ensino superior não estão empregados e 15% dos diplomados está a trabalhar em ocupações que não exigem este nível de ensino.



É também possível verificar que em 2019 o emprego já tinha recuperado da crise financeira com início em 2010, mas com mudanças importantes no seu perfil: mais envelhecido, qualificado e concentrado em setores de alta tecnologia e conhecimento, principalmente no setor dos serviços. Como consequência, existem **competências que estão a ganhar preponderância** no mercado de trabalho, com destaque para a ‘Programação e Design de tecnologia’, ‘Interpretação científica-matemática’ e ‘Análise e Avaliação de sistemas’. Já as **competências mais manuais e operacionais estão a perder terreno**.

Relativamente ao impacto da pandemia, dados do relatório demonstram que a **Covid-19 acelerou o potencial de desigualdade** em termos de idades e qualificações. O emprego mais penalizado foi o dos jovens, dos menos qualificados e dos trabalhadores de alguns setores de atividade, como alojamento, restauração, agricultura e serviços administrativos. A pandemia veio lembrar e reforçar que **mais educação protege o emprego** e que os jovens são os mais vulneráveis em tempos de crise, por força da menor experiência profissional e de vínculos laborais menos estáveis.

Metas da Fundação José Neves

Perspetivando o futuro e o objetivo de tornar Portugal uma sociedade do conhecimento, entre outras metas, a **Fundação José Neves ambiciona para 2040:**

- que os adultos (25 aos 64 anos) com baixa escolaridade sejam no máximo 15%, uma diminuição de 33 pontos percentuais face ao valor atual (47,8%);
- que pelo menos 25% dos adultos participem em educação e formação (atualmente esse número está nos 10,5%);
- que Portugal esteja nos 10 países da União Europeia com maior peso do emprego em setores tecnológicos e intensivos em conhecimento. Uma melhoria de 9 posições face ao ranking atual.

O Estado da Nação: Educação, Emprego e Competências em Portugal de 2021 pode ser consultado através do link

<https://joseneves.org/pt/estado-da-nacao-2021>

O relatório global é apresentado no evento anual da FJN no dia 2 de junho, a partir das 14h30, com transmissão em direto na plataforma digital da Fundação José Neves (<https://joseneves.org/pt/evento-2021>) e nas redes sociais da FJN (Youtube, Facebook e LinkedIn).

O evento, que conta com oradores como António Damásio e Bryan Adams, marca o lançamento do programa de desenvolvimento pessoal da FJN, uma ferramenta baseada em ciência que combina tecnologia e



psicologia, e que vai permitir aos portugueses promoverem a sua saúde mental, bem-estar e equilíbrio emocional. Destaque ainda para o programa de bolsas reembolsáveis ISA FJN e para a plataforma Brighter Future.

Para mais informações contacte por favor:

João Tomásio | joao.tomasio@f5c.pt | 937 416 285

Sobre a Fundação José Neves

A Fundação José Neves (FJN), instituição sem fins lucrativos, foi fundada por José Neves, empreendedor e fundador da Farfetch. Está focada na Educação e nas competências do futuro e tem como missão ajudar a transformar Portugal numa Sociedade do Conhecimento e colocar o País na liderança do desenvolvimento humano. Para atingir os seus objetivos, a Fundação José Neves aposta em Programas e ferramentas práticas (como a plataforma Brighter Future e o programa ISA FJN) que permitem a qualquer cidadão encontrar soluções para continuar a aprender ao longo da vida.

Mais informações disponíveis em <http://joseneves.org/pt/media>.

Sobre o Brighter Future

O portal [Brighter Future](#) é a maior base de conhecimento sobre Educação, Empregabilidade e Competências em Portugal, ao permitir comparar e relacionar informações sobre cerca de 4.000 cursos e formações, mais de 200 profissões e mais de 200 competências relevantes. São parceiros da FJN no portal Brighter Future, o INE, o IEFP, a DGES, as Universidades do Minho e de Aveiro, as tecnológicas Microsoft, Outsystems e Contentful, entre outros.

Parceiro do evento

